



CÂMARA MUNICIPAL DE
PALMITAL
ESTADO DE SÃO PAULO

MOÇÃO Nº 30 DE 13 DE JULHO DE 2022

(Do Sr. Vereador Carlos Eduardo da Silva – Galo)

Câmara Municipal de Palmital - SP



PROTOCOLO GERAL 756/2022
Data: 13/07/2022 - Horário: 16:45
Legislativo - MOC 30/2022

Moção de Parabenização ao senhor Benedito Hélio Orlandi “Bertola”, que desde 1982 dedica-se ao Sistema Plantio Direto.

Apresentamos, nos termos do Regimento Interno, a presente Moção de Parabenização ao senhor Benedito Hélio Orlandi “Bertola”, em decorrência do tempo de adoção e dedicação ao Sistema Plantio Direto.

O Homenageado é natural de Palmital (SP), nascido no Bairro da Água das Três Ilhas, em 25 de outubro de 1951, cursou os 3 primeiros anos na Escola Mista daquela Bairro, e concluiu o primário no Grupo Escolar Profª Adalgisa Cavezzale de Campos. Após a conclusão do primário prestou o Curso de Admissão para o CENE “Cel. José Joaquim Bittencourt”, tendo concluído o Ginásio em 1966 e o Científico em 1969. Paralelamente cursou no período noturno o curso de Técnico em Contabilidade no Colégio Comercial de Assis, tendo concluído o curso também em 1969.

Em Julho de 1971 prestou Vestibular para o Curso de Agronomia da atual UENP- Universidade Estadual do Norte do Paraná- CLM e se formou Engenheiro Agrônomo em Julho de 1975, tendo concluído o curso em 2º lugar entre os demais colegas. Como em 1975, ocorreram as fortes geadas que dizimaram as lavouras de Café da propriedade, passou a trabalhar com o seu pai, erradicando os cafezais e iniciando o plantio de soja naquele ano, onde permaneceu até 1979. Paralelamente trabalhou na empresa de Planejamento Rural ASSISPLAN, na elaboração de Projetos para financiamentos de custeios e investimentos rurais, e também como Perito do Fórum da Comarca de Palmital.

Em 1979, foi convidado para trabalhar no Banespa- Banco do Estado de São Paulo, na Agência de Palmital, como Analista de Projetos Rurais, onde permaneceu até outubro de 1985, prestando serviços também nas Agências de Ourinhos, Chavantes e Ribeirão do Sul.

Durante este tempo, foi Presidente da Associação dos Plantadores de Soja e Trigo do Vale Paranapanema, tendo acompanhado os inícios dos trabalhos com o Plantio Direto em



CÂMARA MUNICIPAL DE
PALMITAL
ESTADO DE SÃO PAULO

1981, na Fazenda São Sebastião da Família Calil e já em 1982, ainda como Engenheiro Agrônomo do Banespa, inicia suas andanças junto com a Família Tronco, orientados pelo Dr. José Caetano Sobrinho da antiga DIRA de Marília, a qual inicia o primeiro Plantio Direto na Fazenda Nossa Senhora Aparecida na Água da Aldeia, e em 1983, participam do 2º ENPDP- Encontro Nacional de Plantio Direto na Palha em Ponta Grossa e Carambeí (PR).

Inicia com o Plantio Direto na propriedade da Família em 1984, com o plantio de direto da cultura da soja em sucessão à cultura do trigo ou vice versa, com uma Semeadora do tipo TD-300 da Semeato, tendo pedido exoneração do seu cargo de Engenheiro Agrônomo no Banespa em 1986, para dedicar-se exclusivamente na propriedade, pois era imprescindível a sua presença na Gestão dos Negócios do seu pai, tendo em vista que era filho único.

Em 1987, é chamado para participar do Conselho Administrativo da Coopermota, sendo galgado no final do mandato até a sua Vice Presidência, e ocupa o cargo de Presidente do CMDR- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Palmital e a Vice Presidência do CRDR- Conselho Regional de Desenvolvimento Rural, com sede em Assis (SP).

No ano de 1996, assume a Presidência do Sindicato Rural de Palmital (SP), onde permaneceu até 1999, tendo institucionalizado a comemoração do Dia do Agricultor, o que possibilitou através de parceria com a ESALQ- Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiróz” de Piracicaba (SP) e apoio do Canal Rural, a ida de 15 agricultores palmitalenses, à maior Feira Agrícola do Mundo, a FARM PROGRESS SHOW 97 no Estado de Illinois, e também visitaram a fábrica de Tratores e Colheitadeiras da CASE na cidade de Racine, no Estado de Wisconsin. A viagem dos agricultores palmitalenses, teve a cobertura jornalística do Canal Rural em diversas edições, tendo como repórter o Humberto Ascensio, que esteve em Palmital outras vezes e que atualmente trabalha como repórter na TV Record, no Programa a Hora do Faro.

Em 1998, face às suas andanças e ações em prol do Sistema Plantio Direto, foi convidado, durante a AGO- Assembleia Geral Ordinária da FEBRAPDP- Federação Brasileira do Plantio Direto na Palha em Paraguaçu Paulista, para ocupar a Vice Presidência da mesma para o Estado de São Paulo, com o intuito de estimular os agricultores paulistas a aderirem ao Sistema Plantio Direto que se encontrava estagnado no Estado de São Paulo.



CÂMARA MUNICIPAL DE
PALMITAL
ESTADO DE SÃO PAULO

No ano de 2000, logo após o encerramento do seu mandato no SIRPAL- Sindicato Rural de Palmital, se candidata-se a Vereador pelo PV- Partido Verde, tendo sido eleito com 308 votos como primeiro Vereador do PV, sendo Vice Presidente da Câmara no 1º Biênio ou seja em 2001/2002, na 13ª Legislatura.

Após o encerramento do seu mandato como Vereador em 2004, e desiludido com a política, principalmente com a atitude de alguns Edis, volta às suas atividades na Agricultura, porém sempre participando de eventos voltados para a área agrônômica, como por exemplo enveredou na Área Pedagógica, tendo sido Professor na ETEC “Prof. Mário Antonio Verza” no Programa viarápida emprego em 2011, ministrando 2 (dois) Módulos de Operador de Máquinas Agrícolas e 1 (Hum) Módulo de Produção de Açúcar e Alcool.

Ocupou outros cargos como: Diretor da Santa Casa de Misericórdia de Palmital, na qualidade de 2º Tesoureiro na Gestão 2010/2012, Conselheiro e Co-Fundador do Biomavale- Entidade voltada para o Desenvolvimento Sustentável Regional, e responsável pela mobilização para a criação do Curso de Biotecnologia, hoje Engenharia Biotecnológica na UNESP- Campus de Assis (SP) e por último é Diretor Conselheiro da AEAPA- Associação dos Engenheiros, Técnicos e Arquitetos de Palmital (SP).

Em 2012, inicia e conclui uma Especialização em Gerenciamento Ambiental (CEGEA) na ESALQ/USP, e já em 2013 foi convidado para ser Diretor do Meio Ambiente, cargo que ocupou até 2014, tendo sido também na época Presidente do COMDEMA- Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, que é um órgão Consultivo e Deliberativo em relação às causas relacionadas ao Meio Ambiente do município.

Também está concluindo uma Especialização em Solos e Nutrição de Plantas pela ESALQ/USP, faltando apenas a monografia e uma outra Especialização em Manejo e Conservação do Solo na UTFPR- Universidade Tecnológica Federal do Paraná- Campus Dois Vizinhos.

Em 2015, assume a Presidência da APDVP- Associação de Plantio Direto do Vale Parapanema, e junto com os demais Diretores, realizam 4 (Quatro) Fóruns de Debates sobre o Sistema Plantio Direto na cidade de Assis (SP), e em 2016 volta a assumir a Vice Presidência da FEBRAPDP- Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha para o Estado de São Paulo e



CÂMARA MUNICIPAL DE
PALMITAL
ESTADO DE SÃO PAULO

continua até o momento, e fez parte da Comissão Organizadora do 18º ENPDP- Encontro Nacional de Plantio Direto na Palha e 1º EMSPD- Encontro Mundial do Sistema Plantio Direto, que foi realizado em Foz do Iguaçu (PR) no período de 05 a 08 de Julho do corrente ano, em comemoração aos 50 anos de implantação do Sistema Plantio Direto no Brasil e aos 30 anos da fundação de Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha.

Durante toda a sua trajetória em prol da cruzada do Sistema Plantio Direto, participou de 13 (Treze) ENPDP dos 18 (Dezoito) já realizados, tais como: 1993- 2º ENPDP em Ponta Grossa (PR), 1995- 3º ENPDP em Ponta Grossa (PR), 1998- 6º ENPDP em Brasília (DF), 2000- 7º ENPDP em Foz do Iguaçu (PR), 2002- 8º ENPDP em Águas de Lindoia (SP), 2008- 11º ENPDP em Londrina (PR), 2010- 12º ENPDP em Foz do Iguaçu (PR), 2012- 13º ENPDP em Passo Fundo (RS), 2014- 14º ENPDP em Bonito (MS), 2016- 15º ENPDP em Goiânia (GO), 2018- 16º ENPDP em Sorriso (MT), 2020- 17º ENPDP (virtual) em Dourados (MT) e 2022- 18º ENPDP em Foz do Iguaçu (PR). O 19º ENSPD já foi decidido pela Diretoria da FEBRAPDP e será realizado em 2024 em Luis Eduardo Magalhães (BA). Já participou de mais de 250 eventos entre Seminários, Simpósios, Semanas Acadêmicas, Palestras, Workshops, Congressos, Encontros, Dias de Campos, Conferências, Fóruns, Mesas Redondas, Oficinas, etc.

Entre tantas homenagens recebidas, podemos destacar as seguintes: - Certificado concedido pelo SIRPAL- Sindicato Rural de Palmital em Abril de 1999, em “Reconhecimento” pelo seu trabalho e dedicação a esta Entidade na Gestão 1996/1999, quando foi seu Presidente; - Certificado conferido pelo SIRPAL- Sindicato Rural de Palmital em 1999, com o Título de “Agricultor do Ano”, pela sua participação e destaque na atividade; - Título de Melhor do Ano de 2001, na categoria “Engenheiro Agrônomo”, concedido pelo JC- Jornal da Comarca e a Data Prévia por ter obtido o primeiro lugar em Pesquisa de opinião pública realizada na cidade de Palmital (SP); - Certificado de “Honra ao Mérito”, concedido pelo Rotary Club de Palmital, em reconhecimento profissional como Agricultor em 2001 e finalmente em 2021, recebeu um Certificado de “Sócio Remido” pela AEASP- Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo pelo tempo de vínculo como Associado da entidade que representa os Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo.



CÂMARA MUNICIPAL DE
PALMITAL
ESTADO DE SÃO PAULO

No 18º ENPDP, foi agraciado pela FEBRAPDP em nome da APDVP como seu Presidente a laureá do mérito “O Conservacionista” pela relevância da sua contribuição e dedicação em prol do progresso da agricultura sustentável do Brasil, com base no Sistema Plantio Direto participando ativamente na organização, crescimento e consolidação desta instituição ao longo dos 30 anos de sua história. Também foi homenageado em palestra sobre a Qualidade do Sistema Plantio Direto (IQP), no quesito tempo de adoção pelo seu empenho e dedicação ao longo de 40 anos ou seja desde 1982, portanto mais da metade da sua vida.

Até o ano de 1.975, no modelo agrícola do município de Palmital predominava, principalmente as culturas do café, cana-de-açúcar, pastagens, mandioca, e em menor escala as culturas de subsistência como: arroz, feijão, milho, etc.

Com a ocorrência das geadas em 1.975, praticamente a cafeicultura do município foi dizimada e o ciclo do café praticamente se exauriu. Nesta época alguns agricultores de Palmital já plantavam soja e trigo, porém a maioria dos agricultores palmitalenses tiveram que buscar novas alternativas de exploração agrícola. Os cafezais foram erradicados, e assim se inicia propriamente dito o ciclo das culturas de grãos em nosso município com o plantio da Soja (verão) em Binômio com o trigo (inverno), no sistema convencional (aração, gradagem, nivelção e queima da palhada do trigo).

A queima da palhada do trigo era realizada para facilitar os trabalhos de mecanização do preparo do solo.

Até o ano de 1.980 este era o novo modelo agrícola que predominava em nosso município, o que ocasionava sérios problemas de erosão dos solos, e em alguns casos até com grandes voçorocas nas propriedades ou seja um modelo extremamente nocivo e degradante, com a perda acentuada da fertilidade do solo e a consequente perda da produtividade, e caso este modelo de fazer agricultura intensiva continuasse, com certeza seria inviável continuar o plantio de grãos em nosso município. Face a esta situação alguns agricultores começaram a mudar os seus sistemas de produção, na busca de solução para os sérios problemas de erosão que até então era considerada “o câncer da agricultura”.

As primeiras experiências na implantação do Sistema Plantio Direto (SPD) em Palmital, foram realizadas pelo agricultor Jorge Calil (*in memoriam*), na fazenda da Família Calil,



CÂMARA MUNICIPAL DE
PALMITAL
ESTADO DE SÃO PAULO

denominada Fazenda São Jorge, por volta do ano de 1.981. As plantadoras utilizadas eram do tipo Rotacaster da empresa FNI-HOWARD, cujo rendimento operacional era muito baixo, tendo em vista que a mesma possuía uma enxada rotativa, acionada pela TDP-Tomada de Potência do Trator, que limitava a velocidade de deslocamento do trator e também pela pequena faixa de solo trabalhada pela plantadora.

Infelizmente, as experiências realizadas pelo agricultor Jorge Calil não apresentaram os resultados esperados, em virtude do tipo de plantadoras que existiam naquela época e também pela falta de herbicidas para o controle das plantas daninhas, tidas como invasoras.

Por volta do ano de 1.982, os agricultores novamente decidiram que teriam que mudar para o Sistema Plantio Direto, e para tal procuraram um especialista no Sistema Plantio Direto, que era o Engenheiro Agrônomo José Caetano Sobrinho, locado na então DIRA de Marília, que se prontificou em ajudar com os seus conhecimentos na adoção do Sistema Plantio Direto em nosso município.

Os trabalhos se iniciaram na propriedade da família Tronco, mais precisamente na Fazenda Nossa Senhora Aparecida no ano de 1982, com o Plantio Direto da cultura do Trigo, utilizando uma Semeadora do tipo TD-300 da empresa Semeato. Podemos considerar este plantio o grande marco de uma agricultura conservacionista no município de Palmital.

Em 1983, participamos juntamente com o Dr. José Caetano Sobrinho e membros da família Tronco do 2º Encontro Nacional do Plantio Direto que foi realizado na cidade de Ponta Grossa (PR), além de algumas visitas na Fazenda Rhenânia em Rolândia (PR), propriedade esta do pioneiro da adoção do Sistema Plantio Direto no Brasil, considerada até hoje o “Berço do Plantio Direto”, e também em Mauá da Serra (PR), onde agricultores japoneses também já utilizavam o Sistema Plantio Direto, existindo inclusive atualmente um Museu dedicado ao Sistema Plantio Direto.

Todo início de mudança é muito difícil e muitos paradigmas muitas vezes tem que ser quebrados, porém os agricultores Palmitalenses não desanimaram, principalmente no quesito plantadoras, várias adaptações foram realizadas voltadas para a nossa realidade e o nosso tipo de solo, surgindo até um modelo de Plantadora que ficou denominada na época como “Modelo



CÂMARA MUNICIPAL DE
PALMITAL
ESTADO DE SÃO PAULO

Tronco”. Face aos resultados benéficos que o Sistema trouxe principalmente no controle da erosão, economia de combustíveis e facilidade na implantação das culturas subsequentes, novos agricultores foram adotando o Sistema Plantio Direto e Palmital foi se tornando referência no contexto regional e até estadual.

No dia 19 de Maio de 1998, foi fundada a APDVP- Associação de Plantio Direto do Vale Paranapanema, com a finalidade de difundir a adoção e aprimorar o Sistema Plantio Direto em nossa região, e graças a sua participação em vários eventos promovidos pela FEBRAPDP- Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha e a necessidade que existia no Estado de São Paulo de se difundir a adoção do SPD, cuja área estava praticamente estagnada, foi criada uma Vice Presidência para o Estado de São Paulo, durante a realização do V Encontro Paulista de Plantio Direto na cidade de Paraguaçu Paulista e coube a ele, ser o 1º Vice Presidente da FEBRAPDP para o nosso Estado.

Coincidentemente nesta época assumiu a Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo o Dr. João Carlos de Souza Meirelles, e sabendo que no Estado de São Paulo existia uma área muito grande de pastagens degradadas, com baixo suporte de animais por unidade de área, e que poderiam ser incorporadas ao sistema produtivo, através da ILP- Integração Lavoura Pecuária e ILPF- Integração Lavoura Pecuária e Floresta, com a utilização do SPD, mobilizou toda a CATI, através do Gerente Técnico Dr. Ricardo Pereira Lima de Carvalho, tendo inclusive assinando um convênio com a FEBRAPDP, para treinamento dos Técnicos da CATI para aprimoramentos dos seus conhecimentos no SPD.

As ações da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo continuaram e no ano de 2000, quando da realização do 7º ENPDP em Foz do Iguaçu (PR), os Técnicos da CATI, bem como os Diretores das EDRs, participaram maciçamente deste evento, inclusive o Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, Dr. João Carlos de Souza Meirelles ministrou a palestra de abertura do evento, mostrando as peculiaridades e diversidade da agricultura paulista e a necessidade de uma maior adoção do SPD.

Durante a AGO- Assembleia Geral Ordinária da FEBRAPDP, fui incumbido de pleitear ou mesmo reivindicar, a realização do 8º ENPD no Estado de São Paulo, através de



CÂMARA MUNICIPAL DE
PALMITAL
ESTADO DE SÃO PAULO

solicitação via APDVP, o Estado de São Paulo foi escolhido para a realização do 8º ENPDP em 2002, o qual foi realizado na cidade de Águas de Lindóia.

Com a adoção do Plantio Direto, muitos ganhos ocorreram na agricultura do nosso município, principalmente no que tange ao controle da erosão, com uma consequente melhoria das propriedades físicas, químicas e biológicas do solo, melhor aproveitamento da umidade do solo, permitindo suportar os veranicos com mais segurança e estabilidade de produção, redução dos custos de produção, aumento da vida útil de máquinas e equipamentos, possibilidade de se implantar novas culturas imediatamente após a colheita, como por exemplo: soja e milho safrinha e com esta condição um melhor aproveitamento das condições climáticas e das janelas de plantio. Também podemos destacar como fatores relevantes a incorporação de áreas normalmente marginais para o cultivo de grãos, redução e disseminação de nematoide ou seja se praticar uma agricultura mais racional e sustentável.

Além de todos os benefícios já elencados, podemos citar os ganhos ambientais para o município no que tange à conservação da malha viária rural, diminuição do assoreamento de rios e ribeirões, destruição de pontes, principalmente em anos de ocorrência de altos índices pluviométricos e de forte intensidade como foi o ano de 2015, onde tivemos entre os meses de set/15 a jan/16 a ocorrência de aproximadamente 1.300 mm de chuvas. Com certeza se não praticássemos o Sistema Plantio Direto, o município teria que decretar estado de calamidade pública, face aos efeitos causados pelas chuvas torrenciais que ocorreram no verão daquele ano em nosso município.

Em 2017, comemoramos 35 anos de adoção do Plantio Direto em nosso município, porém em sua visão, temos que melhorar a sua qualidade, pois ainda praticamos o Plantio Direto e não o Sistema Plantio Direto. Isto porque a maioria dos agricultores do nosso município ainda praticam apenas a sucessão de culturas simples (tais como soja/milho safrinha) por vários anos seguidos, não se utilizando, portanto, um sistema organizado de rotação de culturas. Já o Sistema Plantio Direto é a forma de manejo conservacionista que envolve todas as técnicas recomendadas para aumentar a produtividade, conservando ou melhorando continuamente o ambiente. Fundamenta-se na ausência de revolvimento do solo, em sua cobertura permanente e na rotação de cultura.



CÂMARA MUNICIPAL DE
PALMITAL
ESTADO DE SÃO PAULO

Se torna uma tarefa extremamente difícil convencer os agricultores a trabalharem com rotação de culturas com plantas de cobertura, tendo em vista que o lado econômico fala mais alto, principalmente com os preços do milho em patamares elevados, dificilmente os agricultores deixarão de plantar a totalidade de suas áreas com esta gramínea. A título de sugestão nós da APDVP estamos recomendando a consorciação pelo menos em 20% da área com braquiárias, e desta maneira começar a melhorar a qualidade do sistema.

A APDVP já realizou o 9 Fóruns de Debates sobre o Sistema Plantio Direto, e também um Fórum em Palmital quando da comemoração dos 35 anos de adoção do Plantio Direto. Alguns temas de relevância constaram na programação como por exemplo: a utilização de refúgio nas culturas de soja e milho transgênicos, plantio direto de soja ou milho em palhada de cana crua na reforma de canaviais, inclusive com demonstração de plantadoras, sucessão familiar na agricultura, agricultura de precisão, bem como um breve histórico dos 35 anos do Plantio Direto em nosso município.

As perspectivas para o Sistema Plantio Direto são extremamente promissoras, apenas existe a necessidade de alguns ajustes, principalmente no que tange à rotação de culturas, através da utilização de plantas de coberturas ou seja temos que melhorar a qualidade do sistema neste quesito de uma forma incisiva, pois temos dados que apenas 15% dos agricultores brasileiros, se utilizam deste componente extremamente importante para o uso racional desta tecnologia, altamente conservacionista, e tão importante para o agronegócio brasileiro.

A tecnologia do Sistema Plantio Direto possibilitou o desenvolvimento do bioma cerrado, tornando-o extremamente produtivo, principalmente na exploração de grãos no Estado do Mato Grosso, atualmente o maior produtor de grãos do país, e também as novas fronteiras agrícolas na região do MATOPIBA. Outras regiões nos estados do Pará e Roraima também estão sendo incorporadas ao sistema produtivo do Brasil, além da utilização de áreas de pastagens degradadas nos estados de Minas Gerais, São Paulo estão sendo utilizadas na ILP- Integração Lavoura Pecuária e também em sistemas agrosilvipastoris- Integração Lavoura Pecuária e Floresta Plantada.

Já em pleno século XXI, a agricultura brasileira deve ser orientada para promover a sustentabilidade econômico-financeira, a conservação dos recursos naturais e o



CÂMARA MUNICIPAL DE
PALMITAL
ESTADO DE SÃO PAULO

desenvolvimento contínuo da qualidade de vida. O Sistema Plantio Direto é a solução mais adequada para vencer esses desafios.

Neste ano, durante o 18º Encontro Nacional de Plantio Direto na Palha e 1º Encontro Mundial do Sistema Plantio Direto, em comemoração aos 50 anos de adoção do Sistema Plantio Direto no Brasil e aos 30 anos de fundação da FEBRAPDP- Federação Brasileira do Plantio Direto na Palha, o homenageado recebeu como Presidente da APDVP- Associação do Plantio Direto do Vale Paranapanema e Vice Presidente da FEBRAPDP para o Estado de São Paulo a lauréa do mérito “O Conservacionista”, pela relevância e importante contribuição e dedicação em prol do progresso da agricultura sustentável do Brasil, com base no Sistema Plantio Direto, participando ativamente na organização, crescimento e consolidação desta instituição ao longo dos 30 anos de sua história.

Também foi homenageado, numa palestra, onde se trabalha com o IQP- Índice de Qualidade Participativo, para mensurar parâmetro para se melhorar a qualidade do Sistema Plantio Direto, no quesito tempo de adoção e dedicação ao Sistema Plantio Direto desde 1982, portanto há 40 anos ou seja, mais da metade de sua vida.

Diante de todo o exposto, não poderíamos deixar de apresentar a presente Moção ao ilustríssimo senhor Benedito Hélio Orlandi “Bertola”, e que oportunamente seja dada ciência desta ao homenageado.

Plenário Vereador Prof.º Alcides Prado Lacreta, 13 de julho de 2022.

CARLOS EDUARDO DA SILVA
(GALO)
Vereador

Rejeitada
EM única DISCUSSÃO E VOTAÇÃO
POR seis votos a cinco
SESSÃO Ordinária DE 18 / 07 / 2022

FABIANO JOSÉ DOS SANTOS
Presidente

ENCAMINHAR OFÍCIO
CM-PALMITAL ____/____/2022

FABIANO JOSÉ DOS SANTOS
Presidente

ENCAMINHADO
em ____/____/2022
OFÍCIO Nº ____/2022

Rosângela A. Perrilha
Assistente Legislativo